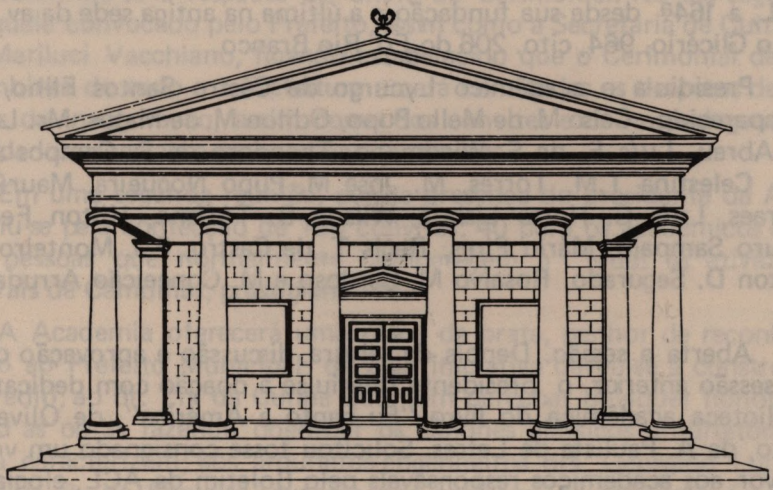
CMPZ.3.1.125

BOLETIM DA ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS

COORDENAÇÃO: Conceição Arruda Toledo
DISTRIBUIÇÃO: Regis T. de Castro
Nº 13 — Ano 2 — Campinas — S. Paulo

PRODUÇÃO:
Mário Pires
(Circulação interna)
Maio de 1976



Realizou-se na noite de 3/05/76 mais uma sessão ordinária da ACL, a 164ª desde sua fundação e a última na antiga sede da av. Francisco Glicério, 964, cjto. 206 do Ed. Rio Branco.

Presidiu-a o acadêmico Lycurgo de Castro Santos Filho, tendo comparecido : Celso M. de Mello Pupo, Odilon M. de Matos, Mr. Luís F. de Abreu, Luís F. de S. Wiedmann, Theodoro de S. Campos Júnior, M. Celestina T.M. Torres, M. José M. Pupo Nogueira, Maurício de Moraes, Luís G. Horta Lisboa, Wilson B. Tóffano, Hilton Federici, Mauro Sampaio, Mário Pires, Regis T. de Castro, F.J. Monteiro Sales, Milton D. Segurado, Rosalvo M. Cardoso e M. Conceição Arruda Toledo.

Aberta a sessão. Depois da leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior, o presidente referiu-se à doação com dedicatória à Biblioteca acadêmica do livro "Eu canto a América", de Oliveira R. Neto, da A. Paulista de Letras. Solicitou fosse consignado um voto de louvor aos acadêmicos responsáveis pelo Boletim da ACL, elogiando o último número, com nova roupagem, ostentando em sua primeira página o emblema e a fachada da nova sede Em aparte, a ac. Conceição A. Toledo, disse que os méritos pela magnífica publicação cabiam exclusivamente ao ac. Mario Pires, a quem se devia a iniciativa da nova impressão. Justificando seu trabalho, o ac. Mario Pires afirmou que a nova e imponente sede merecia um boletim mais apresentável e que pode ser distribuído também a outras entidades e intelectuais daqui e de fora. O senhor presidente leu carta da IBM do Brasil — a única firma que se mostrara inclinada a aceder à solicitação para que reservasse alguma verba para a ACL adquirir livros de arte para seu acervo, dizendo estarem elas já empenhadas. Pediu aos acadêmicos que mantenham em dia seus respectivos currículos para que no fim de cada ano ofereçam cópia à ACL, uma vez que de agora em diante cada associado terá sua pasta no arquivo da nova sede. Salientou que com a inauguração do prédio dia 16 próximo, deixaremos com saudade o recinto que durante 13 anos sediou a ACL, recordando fatos das primeiras sessões ali realizadas com os acadêmicos em pé por falta de mobi-

liário. (6-05-1963). Em seguida leu a proposta feita pela Cooperativa Inter Sindical Barreto Leme, de alugar as salas por Cr$1.300,00 com o aval do BNH, ficando de sondar os preços dos alugueis antes de se resolver. Finalmente transmitiu o convite para um Congresso de Linguística a ser realizado no mês de julho em Brasília, passando a tratar das solenidades festivas da inauguração do prédio doado pelo Prefeito Municipal.

O acadêmico Hilton Federici por ele incumbido de elaborar com o Chefe do Cerimonial da Prefeitura o programa a ser desenvolvido naquela oportunidade, recebeu deste a resposta de que tal assunto não lhe competia. Então, ele, Presidente, enviou ao dr. Lauro P. Gonçalves um bilhete interrogativo com oito ítens: Quem programaria as solenidades, imprimiria os convites, arcaria com as despesas, convidaria o sr. Arcebispo, as autoridades, as Bandas Musicais participantes, etc., etc., referindo-se à respsota do Chefe do Cerimonial. No dia seguinte foi aquele convocado pelo Prefeito, assim como a Secretária de Cultura, sra. Mariluci Vacchiano, ficando estabelecido que o Cerimonial deverá incumbir-se de tudo e a Prefeitura arcará com todas as despesas decorrentes da inauguração, assim como dos convites e da hospedagem dos convidados especiais e suas respectivas esposas.

Em uma segunda reunião, com a presença do presidente da ACL, decidiu-se pela confecção de 120 convites: 40 para os acadêmicos e 80 para pessoas que normalmente compareçem a todas as atividades culturais de Campinas, prestigiando-as.

A Academia oferecerá uma placa de prata, penhor de reconhecimento ao Prefeito Municipal, de cuja iniciativa deveu-se a construção do prédio; ao dr. Lix da Cunha que, sem perceber qualquer honorário dirigiu as obras fazendo obedecer os cânones clássicos arquitetônicos que a caracterizam; aos arquitetos-engenheiros drs. Georgino Lobo e Dermival B. de Siqueira, autores dos projetos; ao arquiteto Geraldo Jurgensen, responsavél pela reforma dos prédios dos arredores, enquadrando-os e permitindo harmonizá-los no mesmo ambiente local; ao paisagista Ariovaldo Passadore, que em ritmo acelerado trabalha no ajardinamento circundante; a Mestre Paiva, o eficiente colaborador do dr. Lix da Cunha a quem se deve a perfeita execução do projeto; ao dr. Walter Geribelo, autor dos projetos dos móveis sobrios e decorativos que complementam a ornamentação do sodalício.

Por determinação do Prefeito Municipal houve algumas alterações no programa submetido à sua aprovação: Na parte da manhã, — trajes comuns — às 10h00, após a bênção pelo Arcebispo Metropolitano, inauguração da placa alusiva ao fato, e do busto do fundador, ac. Francisco R. Sampaio, será assinado a cessão do prédio em regime de comodato entre a Prefeitura e a ACL. A Banda da Polícia Militar abrilhantará as festividades matutinas.

A Prefeitura oferecerá aos convidados oficiais e aos acadêmicos um almoço no Hotel Vila Rica.

Para a sessão noturna o traje rigor será apenas para os acadêmicos: "smocking" preto para os homens e longo para as senhoras, e o uso também obrigatório da insígnia adotada. A Banda da Escola de Cadetes estará presente, participando dessas solenidades. Seis lanceiros montarão a guarda de honra do edifício. O dr. Jofre de S. Mello dirigirá todo o solene cerimonial, que será seguido de coquetel no Términus, servido a 250 pessoas.

Haverá ainda a possibilidade de ser lançada nessa noite a Antologia Comemorativa do 20o. aniversário da ACL, — "Páginas Avulsas" —, de autoria dos acadêmicos, e a distribuição de algumas lembranças: um marcador de livros, oferta da Livraria Brasil, e a relação das 40 cadeiras da Academia, com seus patronos, sócios fundadores e atuais titulares, oferta do ac. Francisco de Sousa Araújo (Piauí).

A parte literária da noite, apesar da euforia pela espectativa do feliz evento, esteve a cargo do ac. Odilon N. de Matos que leu um trabalho de sua autoria, escrito há 40 anos, alusivo à descoberta da fotografia por Hércules Florence, salientando a enorme repercussão na Academia Paulista de História pelo público reconhecimento da paternidade do invento àquele ilustre pesquisador, autor de tantos e tão brilhantes descobertas, por ele enumeradas e comentadas. O trabalho fora escrito quando ainda calouro, com menos de 20 anos, anterior à epoca em que mantivera no "Diário do Povo" uma coluna, "Diário Histórico", resultado de pesquisas efetuadas em São Paulo sobre a vida primitiva de Campinas, sendo publicado naquele jornal no dia 28-03—1937 aniversário do nascimento de Hércules Florence.

O ac. Celso M. de M. Pupo informou que o Diário de H. F., completo, vertido para o português, está pronto, aguardando publicação. E que há obras suas na Escola de Belas Artes, no Museu do Ipiranga, em São Paulo e no Museu Arquidiocesano em Campinas.

Em homenagem ao ac. Odilon N. de Matos, Mr. Luís de Abreu oferecerá um desenho da Catedral de Campinas, do lado da antiga rua das Flores, hoje, José Paulino.

Foi comentado o brilho do banquete oferecido a Mr. Abreu, quando compareceram mais de 400 pessoas no Clube Semanal Cultura Artística.

O presidente antes de encerrar a sessão esclareceu que no dia 17, data exata do 20º aniversário de fundação da ACL, haverá sessão comemorativa em homenagem a Guilherme de Almeida, por achar-se dentro da "Semana" que lhe é dedicada anualmente, quando será orador convidado o sócio honorário, membro da A.P.L., dr. J. C. Ataliba Nogueira, esperando seja muito concorrida essa primeira sessão solene na sede. Terminou dizendo da saudade com que iremos deixar aquelas salas, testemunhas de lutas e realizações, devendo documentá-las fotograficamente, para que figurem no arquivo da Academia.

Editado por ATIVA — Promoções Culturais Ltda. — CAMPINAS - SP